



International Centre for Trade
and Sustainable Development



Comércio e investimentos no setor de biocombustíveis e negociações sobre mudanças climáticas: afinando discursos e práticas

MESA-REDONDA

Data: 23 de junho, das 9h às 14h

Local: Auditório da Escola de Direito - FGV

Endereço: Rua Rocha, 233, Bela Vista

Inscrições gratuitas no site: www.direitogv.com.br

9h às 11h

Políticas públicas nacionais em perspectiva comparada e fatores motivadores da cooperação internacional no setor

Objetivo: Nesta mesa, será debatida a evolução das políticas nacionais de combate às mudanças climáticas e sua relação com a promoção à produção e ao consumo de biocombustíveis. Pretende-se mapear as formas de instrumentalização dessas políticas, tais como padrões técnicos, certificação, incentivos tributários e novas tecnologias. Outra frente terá como intuito explorar o estado da arte da cooperação internacional no setor, identificando pontos de convergência e divergência, bem como as perspectivas que se apresentam para o futuro.

11h às 11h30: *Coffee Break*

11h30 às 13h30

Negociações internacionais em mudanças climáticas e biocombustíveis: aspectos relevantes e posicionamento de países produtores

Objetivo: Esta mesa concentrará o debate no estado da arte das negociações internacionais sobre mudanças climáticas, bem como na forma com que o tema dos biocombustíveis tem sido incorporado nesses fóruns. Ainda, será analisado o posicionamento dos países quanto à questão climática em função de seu papel como produtor ou consumidor de biocombustíveis. Na via de retorno, será discutido como a postura dos países frente às negociações afeta as políticas nacionais, a promoção e os investimentos no setor de biocombustíveis.

Encerramento: afinando discursos e práticas

Objetivo: Ao fim dos debates, serão trabalhadas algumas reflexões, por exemplo: (i) o peso que as temáticas que relacionam mudanças climáticas e biocombustíveis assumem na formulação das políticas ambientais; (ii) sugestões para enfrentar os desafios encontrados para o desenvolvimento e a difusão de tecnologias limpas; e (iii) afinação entre o discurso e prática de acordo com o modelo de desenvolvimento sustentável esposado, especialmente sob a perspectiva brasileira.

Participantes da mesa-redonda:

Adriana Verdier (ICTSD)

Ana Lúcia Dolabella (Ministério do Meio Ambiente)

André Correa do Lago (Ministério das Relações Exteriores)

André Tavares (WWF) – a confirmar

Andrew Crosby (ICTSD)

Antônio Josino Meirelles (CNI) – a confirmar

Arnaldo Walter (CTBE - Unicamp)

Carlos Tautz (IBASE)

Eduardo Assad (EMBRAPA) – a confirmar

Florence Laloe (ICLEI – governos locais pela sustentabilidade)

Haroldo Machado Filho (Ministério de Ciência e Tecnologia)

Isaias de Carvalho Macedo (NIPE - Unicamp)

Laura Antoniazzi (ICONE)

Luiz Fernando Amaral (UNICA)

Luiz Gylvan Meira (IEA)

Manuela Trindade Viana (Pontes)

Marco Antonio Fujihara (FIESP)

Marco Antônio Viana Leite (Ministério do Desenvolvimento Agrário)

Marcos Jank (UNICA)

Michelle Ratton Sanchez (Pontes)

Oswaldo Lucon (CETESB)

Otávio Mielnik (GV Consult)

Roberto Smeraldi (Amigos da Terra) – a confirmar

Teresa Campello (Casa Civil) – a confirmar

Weber Amaral (ESALQ)